

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente



TIAGO RODRIGUES ALVES
Data: 12/08/2025 18:38:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente



WELISSON BOTELHO ALVES
Data: 12/08/2025 18:41:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Local

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente



ANTONIO CLAUDIO FERREIRA
Data: 12/08/2025 23:06:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 43/2025 - UE-CB/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Aos 04 dias do mês de agosto do ano de 2025, às 19h15min (dezenove horas e quinze minutos), reuniram-se os membros avaliadores em sessão pública presencial, para procederem a avaliação da defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, em nível de graduação, sob o título **CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO FERRAMENTA NO AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL** de autoria de **TIAGO RODRIGUES ALVES** e **WELISSON BOTELHO ALVES** discentes do curso Bacharelado em Administração do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos. A sessão foi aberta pelo orientador, Prof. Me. Antônio Claudio Ferreira, que fez a apresentação formal dos membros avaliadores. A palavra, a seguir, foi concedida aos discentes para, no tempo de 10 minutos, procederem à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro avaliador arguiu os examinados. Terminada a fase de arguição, procedeu-se à avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o Curso de Bacharelado em Administração, e procedidas às correções recomendadas, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO COM RESSALVA**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para Aprovado com Ressalva para fins de obtenção do diploma de graduação em Administração, pelo Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada pelos estudantes e membros avaliadores.

Trabalho aprovado com ressalvas.

Prof. Me Antônio Claudio Ferreira
Assinado eletronicamente via SUAP

Prof. Me. Amarildo de Lima Oliveira
Assinado eletronicamente via SUAP

Prof. Dr. Karolino Torres Quintanilha
Assinado eletronicamente via SUAP

Tiago Rodrigues Alves
Assinado eletronicamente via SUAP

Welisson Botelho Alves
Assinado eletronicamente via SUAP

Documento assinado eletronicamente por:

- **Antonio Claudio Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 13/08/2025 11:40:19.
- **Welisson Botelho Alves, 2021206202930221 - Discente** , em 13/08/2025 11:43:28.
- **Tiago Rodrigues Alves, 2021206202930027 - Discente** , em 13/08/2025 11:44:09.
- **Karolino Torres Quintanilha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 13/08/2025 12:19:31.
- **Amarildo de Lima Oliveira Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 13/08/2025 15:11:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 731292

Código de Autenticação: a85ed5744f



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Campos Belos

Rodovia GO-118 Qd. 1-A Lt. 1 Caixa Postal, 1, Setor Novo Horizonte, CAMPOS BELOS / GO, CEP 73.840-000

(62) 3451-3386

CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO FERRAMENTA PARA AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL

Antônio Claudio Ferreira¹
Tiago Rodrigues Alves²
Welisson Botelho Alves³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal investigar o papel da Contabilidade de Custos como instrumento de apoio à tomada de decisão gerencial nas organizações. Em um ambiente empresarial marcado por constantes transformações, elevada competitividade e crescente exigência por resultados, a gestão eficiente dos custos torna-se um fator essencial para garantir a sustentabilidade e a lucratividade das empresas. A pesquisa desenvolvida foi de natureza qualitativa e exploratória, com base em revisão bibliográfica e análise documental. O foco esteve voltado à identificação e à compreensão das ferramentas da Contabilidade de Custos aplicadas na prática empresarial e à forma como essas ferramentas auxiliam os gestores nos processos decisórios. O referencial teórico contempla os principais conceitos e classificações de custos (fixos, variáveis, diretos, indiretos, entre outros) e descreve os métodos de custeio mais utilizados: custeio por absorção, custeio variável (ou direto), custeio baseado em atividades (ABC), custeio pleno (RKW) e o método das Unidades de Esforço de Produção (UEP). Destaca-se ainda a análise da margem de contribuição como ferramenta estratégica de avaliação. O estudo demonstra que essas abordagens são fundamentais para decisões como: definição de preços de venda, continuidade ou descontinuidade de produtos e redesenho de processos internos com vistas à terceirização. Concluindo-se que a Contabilidade de Custos além de transformar dados financeiros em informações estratégicas, também promove uma gestão mais assertiva, eficiente e orientada à maximização dos resultados organizacionais.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Decisão Gerencial. Gestão Estratégica.

ABSTRACT

The main objective of this study is to investigate the role of cost accounting as a tool to support managerial decision-making in organizations. In a business environment marked by constant

¹Mestre Docente no Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos. E-mail: antonio.ferreira@ifgoiano.edu.br

²Bacharelado em Administração pelo Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos. E-mail: tiago.alves1@estudante.ifgoiano.edu.br

³Bacharelado em Administração pelo Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos. E-mail: welisson.alves@estudante.ifgoiano.edu.br

transformations, high competitiveness and increasing demand for results, efficient cost management becomes an essential factor to ensure the sustainability and profitability of companies. The research developed was qualitative and exploratory in nature, based on a literature review and document analysis. The focus was on identifying and understanding the cost accounting tools applied in business practice and how these tools assist managers in decision-making processes. The theoretical framework includes the main concepts and classifications of costs (fixed, variable, direct, indirect, among others) and describes the most commonly used costing methods: absorption costing, variable (or direct) costing, activity-based costing (ABC), full costing (RKW) and the Production Effort Units (UEP) method. Also noteworthy is the analysis of the contribution margin as a strategic evaluation tool. The study demonstrates that these approaches are fundamental for decisions such as: defining sales prices, continuing or discontinuing products and redesigning internal processes with a view to outsourcing. Concluding that cost accounting, in addition to transforming financial data into strategic information, also promotes more assertive, efficient management geared towards maximizing organizational results.

Keywords: Cost Accounting. Management Decision. Strategic Management.

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade de Custos desempenha um papel fundamental na gestão empresarial, pois permite que os gestores tenham um controle preciso sobre os custos envolvidos nas operações e, consequentemente, tomem decisões mais assertivas. Em um cenário de crescente competitividade, a capacidade de compreender e gerenciar os custos de produção e operação torna-se essencial para garantir a sustentabilidade e a lucratividade das organizações.

Como destaca Lorentz (2021), diante do cenário de acirrada concorrência vivenciado pelas empresas nos últimos anos, torna-se essencial buscar maior eficiência operacional. Nesse sentido, o controle sobre os custos de fabricação, aquisição de mercadorias e prestação de serviços é um fator decisivo para a competitividade e o sucesso organizacional.

Dessa forma, a Contabilidade de Custos configura-se como uma ferramenta estratégica para a tomada de decisões. Por meio da análise detalhada como dos custos fixos, variáveis, diretos e indiretos, os gestores podem identificar oportunidades de redução de gastos, melhorar a precificação de produtos e aumentar a eficiência operacional. Nesse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: De que forma a Contabilidade de Custos pode ser utilizada como

ferramenta para auxílio na tomada de decisão gerencial? Para responder a essa questão, é necessário compreender as principais ferramentas da Contabilidade de Custos utilizadas pelas organizações e como elas influenciam a formulação de estratégias e a otimização dos recursos financeiros. A relevância deste estudo justifica-se pela importância da Contabilidade de Custos como suporte às decisões gerenciais.

Em ambientes empresariais cada vez mais dinâmicos e desafiadores, torna-se essencial que os gestores compreendam os custos envolvidos nas operações, com o intuito de otimizar os recursos e melhorar os resultados organizacionais, pois de acordo com Ching (2006), todas as organizações, independentemente de sua natureza, enfrentam limitações de recursos, e sua sobrevivência está diretamente relacionada ao uso eficiente e eficaz desses recursos. Para se manterem competitivas, é necessário que melhorem continuamente seus serviços, aumentem a produtividade, compreendam as demandas dos clientes e reduzam seus custos. Ao esclarecer a aplicação prática da Contabilidade de Custos, o presente trabalho busca contribuir para uma gestão mais eficiente, fornecendo subsídios teóricos e práticos que favoreçam decisões mais bem embasadas. Dessa forma, este estudo tem como objetivo geral investigar o impacto da Contabilidade de Custos como ferramenta de apoio à tomada de decisão gerencial. Para alcançar esse propósito, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos:

- Identificar, na literatura acadêmica, o papel da Contabilidade de Custos na tomada de decisões gerenciais;
- Apresentar as principais ferramentas da Contabilidade de Custos utilizadas no contexto organizacional;
- Descrever como essas ferramentas podem ajudar as organizações a tomar decisões mais assertivas e como elas influenciam na formulação de estratégias e na otimização dos recursos financeiros.

Assim, a Contabilidade de Custos tem se tornado cada vez mais relevante diante das constantes mudanças econômicas e das pressões do mercado por maior eficiência. Fatores como a globalização, o aumento da concorrência e a escassez de recursos exigem das empresas um controle rigoroso de seus gastos e uma análise criteriosa de suas operações. Nesse cenário, a Contabilidade de Custos atua como um instrumento essencial para identificar desperdícios, avaliar a rentabilidade de produtos e serviços e apoiar decisões estratégicas voltadas à sustentabilidade financeira e ao crescimento organizacional.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a importância da Contabilidade de Custos em diferentes setores e portes de empresas, desde pequenas empresas até grandes corporações, a compreensão detalhada dos custos impacta diretamente a competitividade e a sustentabilidade dos negócios. Em organizações industriais, por exemplo, a alocação correta dos custos de produção pode ser determinante para manter margens de lucro viáveis. Já em empresas de serviços, o conhecimento dos custos operacionais possibilita uma precificação adequada e o controle da rentabilidade por atividade ou cliente. Assim, este estudo se propõe a evidenciar como a Contabilidade de Custos, quando bem aplicada, é capaz de transformar dados financeiros em informações capazes de subsidiar a tomada de decisão gerencial.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito da Contabilidade de Custo

A Contabilidade de Custos nasceu da Contabilidade Financeira, quando da necessidade de avaliar estoques na indústria, tarefa essa que era fácil na empresa típica da era do mercantilismo, sendo que nesse período, as empresas comerciais utilizavam um método de apuração baseado principalmente no cálculo por diferença, considerando os estoques iniciais, as compras realizadas e o estoque final para determinar o custo das mercadorias vendidas, Martins (2018). Como demonstrado a seguir na Tabela 1:

Tabela 1 - Antigo método de apuração

Estoque Inicial
+ Compras
- Estoques Finais
= Custo das Mercadorias Vendidas

Fonte: Adaptado de Martins, 2018.

Com o advento das indústrias, a apuração tornou-se mais complexa, pois deixou de existir um simples "valor de compra", passando a haver uma série de valores atribuídos à produção. Dessa forma, desenvolveu-se a Contabilidade de Custos, que leva em consideração apenas os gastos diretamente relacionados à produção do produto, excluindo despesas administrativas ou outros valores que não fazem parte do processo produtivo, a fim de deixar claro o valor do custo do item produzido. Conforme destaca Crepaldi e Crepaldi (2018, p. 3):

A Contabilidade de Custos é uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e/ou serviços. Tem a função de gerar informações precisas e rápidas para a administração, para a tomada de decisão. É voltada para a análise de gastos da entidade no decorrer de suas operações. Planeja, classifica, aloca, acumula, organiza, registra, analisa, interpreta e relata os custos dos produtos fabricados e vendidos.

Desse modo, ela não se limita, pelo contrário, envolve todo um ciclo de atividades desde o planejamento e a classificação, até a interpretação e relato das informações. Isso mostra que a Contabilidade de Custos é multifuncional e analítica, servindo tanto para o controle interno quanto para o direcionamento estratégico.

2.2 Classificação dos Custos

Os custos podem ser classificados de diferentes formas, dependendo de sua relação com a produção, o volume de vendas ou sua alocação a produtos ou serviços. Segundo Padoveze (2015), a análise de custos é essencial para gerenciar de forma eficiente o processo de transformação de recursos em produtos ou serviços.

A seguir na Tabela 2, são apresentadas as principais classificações:

Tabela 2 - Classificação dos Tipos de Custos

Tipo de Custo	Definição
Custo Direto	São aqueles que podem ser identificados de forma clara, objetiva e imediata com um produto ou serviço específico. Estão diretamente relacionados à produção.
Custo Indireto	Participam do processo produtivo, mas não podem ser diretamente atribuídos a um produto. Exigem rateios ou estimativas para sua alocação.
Custo Fixo	Permanecem constantes independentemente do volume produzido, dentro de certa faixa de atividade. São essenciais para manter a estrutura da empresa.
Custo Variável	Varia proporcionalmente com o volume de produção. Quanto mais se produz, maior o custo variável total.

Custo Semifixo	Inicialmente fixos, mas podem aumentar em degraus com a ampliação da capacidade produtiva. Não variam com a produção no curto prazo, mas sobem em 'patamares'.
Custo Semivariável	Têm uma parte fixa e outra variável. Até certo ponto de uso, são fixos; ao ultrapassá-lo, aumentam conforme a produção ou atividade.
Custo de Produção	Abrange todos os custos relacionados diretamente ao processo de fabricação. São fundamentais para formar o custo unitário e o preço de venda.
Custo Primário	Inclui os principais elementos diretamente aplicados na produção: matéria-prima e mão de obra direta. Serve para avaliar a eficiência do processo.
Custo de Transformação	Refere-se aos custos necessários para transformar matéria-prima em produto acabado. Indica o valor agregado durante o processo.
Custo-Padrão	É um custo pré-definido com base em estimativas e padrões de eficiência. Serve como parâmetro para controle e análise de desempenho.
Custos Periódicos	São aqueles que ocorrem em intervalos regulares e específicos no tempo, assim sendo estão associados a despesas recorrentes necessárias para a manutenção das operações de uma empresa.
Custos Marginais	Representam o acréscimo de custo em que a empresa incorre para produzir uma unidade adicional de um produto. Eles estão diretamente ligados à decisão de aumentar a produção no curto prazo.
Custos Controláveis	São custos que variam proporcionalmente ao volume de produção e podem ser diretamente influenciados pela gestão em um determinado período.

Fonte: Adaptado de Meglioni (2018); Crepaldi e Crepaldi (2018).

2.3 Tipos de Custeios

Os tipos de custeios utilizados pela Contabilidade de Custos permitem que os gestores analisem os custos de forma mais detalhada, identificando oportunidades de melhoria e garantindo decisões mais embasadas. Conforme destacado por Ribeiro (2017), cada sistema de custeio apresenta uma finalidade distinta; enquanto alguns, como o custeio departamental e o ABC, são utilizados para distribuir os custos indiretos entre os produtos, outros como o custeio por aquisição, direto e o modelo RKW, são aplicados com o propósito de calcular o custo total de fabricação. Diante do exposto, podemos concluir que cada método de custeio possui sua particularidade. Portanto, para uma melhor compreensão, a seguir são descritas explicações mais detalhadas sobre os principais métodos de custeio utilizados.

2.3.1 Custeio por Absorção

O Custeio por Absorção se destaca por incluir no custo de fabricação todos os gastos incorridos no processo produtivo, sejam eles diretos ou indiretos. De acordo com a explicação de Ribeiro (2017), esse método considera como custo todos os recursos aplicados na produção durante o período, enquanto as despesas operacionais, por não estarem diretamente ligadas à produção, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Essa abordagem permite uma apuração mais abrangente dos custos dos produtos, impactando diretamente no valor dos estoques e, por consequência, na apuração do lucro contábil.

2.3.2 Custeio Variável (ou direto)

Por causa das limitações do custeio por absorção, como a dificuldade de ratear custos fixos e a variação do custo por unidade conforme a produção, surgiu o Custeio Variável (ou direto) como alternativa. Nesse método, só os custos variáveis são ligados aos produtos, enquanto os custos fixos são tratados como despesas. Isso faz com que o lucro mostre melhor o resultado das vendas, ao contrário do custeio por absorção. No entanto, como ele não segue totalmente os princípios contábeis, não pode ser usado em relatórios financeiros externos (Martins, 2017).

2.3.3 Custeio ABC (Custeio Baseado em Atividade)

O Custeio Baseado em Atividades (ABC) tem ganhado destaque na contabilidade gerencial moderna por proporcionar maior precisão na alocação de custos. Essa metodologia

foca na identificação das atividades desempenhadas dentro da empresa e na forma como elas consomem recursos, permitindo uma atribuição mais coerente dos custos aos produtos ou serviços. Segundo Martins (2017), para que o ABC seja eficaz, é necessário definir as atividades relevantes nos departamentos e utilizar direcionadores de custos que permitam rastrear os recursos desde sua origem até as atividades. Posteriormente, outros direcionadores são utilizados para alocar os custos das atividades aos produtos, considerando unidades, linhas ou famílias.

Ao estabelecer essa relação direta entre recursos, atividades e produtos, o método ABC aprimora a precisão na mensuração dos custos, oferecendo uma base mais confiável para a análise da rentabilidade, a tomada de decisões estratégicas e o controle gerencial.

2.3.4 Margem de Contribuição

A Margem de Contribuição é essencial para entender o quanto cada produto vendido contribui para o pagamento dos custos fixos, das despesas da empresa e para a geração de lucro. Ela é obtida pela diferença entre a receita da venda de um produto e seus custos variáveis. Quando a empresa fabrica mais de um tipo de produto, calcula-se primeiro a margem de contribuição unitária de cada item, multiplica-se pela quantidade vendida e, por fim, somam-se os valores obtidos para chegar à margem de contribuição total do período. Dessa forma, é possível avaliar se as vendas estão sendo suficientes para sustentar a operação da empresa e gerar retorno financeiro. (Ribeiro, 2017)

2.3.5 Custeio Pleno (RKW)

O Custeio Pleno abrange não apenas os custos diretos e indiretos da produção, mas também as despesas operacionais e o custo de oportunidade. Segundo Crepaldi e Crepaldi (2018), esse método considera todos os custos e despesas da entidade nos objetos de custeio, diferenciando-se do custeio por absorção, que inclui apenas os custos. Conhecido no Brasil pela sigla RKW, o custeio pleno incorpora a noção de custo de oportunidade, representado pela remuneração do capital próprio. Sua aplicação é essencialmente gerencial, voltada para a análise da eficiência e da lucratividade de processos e produtos, mensuração de preços de transferência, avaliação de desempenho de áreas e gestores e suporte à tomada de decisões estratégicas, como a definição de preços de venda.

Ao ir além do custeio por absorção, o método RKW permite uma visão mais abrangente das operações, ao incluir elementos que não fazem parte diretamente do processo produtivo, mas que impactam significativamente os resultados organizacionais.

2.3.6 Método da Unidade de Esforço de Produção (UEP)

Esse método se destaca por buscar mensurar o esforço real envolvido na transformação da matéria-prima em produtos acabados. Esse enfoque permite uma alocação mais justa e racional dos custos, sendo especialmente útil em ambientes de produção diversificados. Segundo Ribeiro (2017), o Método das Unidades de Esforço de Produção (UEP) atribui o custo de transformação a cada produto com base no esforço necessário para sua fabricação, considerando elementos como mão de obra, gastos gerais de fabricação e outros custos diretos e indiretos. Esse custo é separado do valor da matéria-prima adquirida, o que contribui para uma análise mais precisa da eficiência e da rentabilidade dos produtos.

2.4 Análise de Custos para a Eficiência Gerencial

As Análises de Custos desempenham um papel estratégico no suporte gerencial, proporcionando uma visão analítica e sistêmica da alocação de recursos no processo produtivo. Como destacam Horngren, Sundem e Stratton (2004), o principal objetivo da informação contábil é subsidiar a tomada de decisões. Independentemente do perfil do decisor, a correta interpretação dessas informações possibilita escolhas mais embasadas e eficazes. A partir desses dados, torna-se possível mapear centros de custos com clareza, identificar desvios em relação ao planejado com agilidade e mensurar tanto a rentabilidade quanto a viabilidade operacional da organização.

Em consonância a Moura (2020), a contabilidade evidencia a importância da gestão de dados, sua função vai além do simples registro de transações, pois envolve a análise criteriosa de dados econômicos e sua transformação em informações úteis para os gestores. A coleta, o tratamento e a organização desses dados em relatórios estruturados constituem etapas fundamentais para a construção de uma base sólida que oriente as decisões administrativas. A presença de relatórios consistentes não apenas auxilia no planejamento, mas também aumenta a confiabilidade das ações estratégicas adotadas, principalmente no tocante financeiro.

Nesse contexto, podemos evidenciar a Contabilidade de Custos, pois, além do controle financeiro tradicional, se destaca por sua capacidade de avaliar a eficiência operacional dos

setores produtivos. Ao relacionar diretamente os custos aos resultados obtidos, essa abordagem revela gargalos, desperdícios e oportunidades de melhoria contínua. Essa visão orientada à eficiência permite que os gestores adotem práticas mais conscientes e sustentáveis, o que, de forma indireta, reforça a importância da capacitação técnica dos responsáveis pela análise e sugere a necessidade de ferramentas adequadas para garantir a acurácia das informações. Tais medidas são cruciais para elevar a competitividade da organização frente às exigências de um mercado dinâmico e desafiador.

2.5 Tomada de Decisão Gerencial

Antes de todo processo decisório, é necessário destacar o papel do gestor como um agente estratégico, cuja capacidade de tomar decisões eficazes influencia diretamente a eficiência operacional, a competitividade e a sustentabilidade do negócio, principalmente com dados obtidos com as ferramentas da Contabilidade de Custos.

Como ressalta Crepaldi e Crepaldi (2018, p. 251):

Nenhum sistema de custo permite, por si só, controlar os custos de uma empresa. Isso ocorre porque a fase mais importante é a tomada de decisão com o objetivo de corrigir os desvios. Assim, a Contabilidade de Custos é um instrumento que tem por objetivo proporcionar à Administração informações oportunas que lhe possibilitem tomadas de decisão ótimas, fixando uma base de comparação entre o que ocorreu (custo real) e o que deveria ter ocorrido (custo ideal).

Nesse sentido, em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico e complexo, a função gerencial torna-se ainda mais relevante, pois exige análise, planejamento estruturado e capacidade de adaptação de informações precisas e assertivas.

Contudo, Martins (2018) ressalta que a tomada de decisão é de suma importância, uma vez que envolve o fornecimento de informações relacionadas a valores relevantes, com impactos de curto e longo prazo. Dessa forma, a Tomada de Decisão Gerencial não se resume a um simples ato operacional, mas representa um processo estratégico que exige do gestor conhecimento, discernimento e responsabilidade. Assim, técnicas como a análise, controle e avaliação de custos surgem como ferramentas indispensáveis para subsidiar decisões gerenciais mais embasadas. Esses instrumentos permitem aos gestores quantificarem alternativas, otimizar a alocação de recursos e prever os impactos financeiros de suas escolhas, garantindo assim maior precisão no processo decisório (Moura, 2020).

Diante do exposto, a seguir pode-se observar alguns exemplos envolvendo a tomada de decisão com base em algumas ferramentas de custeios:

1. Formação de preços de venda com base no custo de produção (Custeio por Absorção):

O custeio por absorção é um método de análise de custos que leva em consideração todos os gastos relacionados à produção. Isso inclui custos diretos, como matéria-prima e mão de obra direta, além dos custos indiretos, como consumo de energia elétrica, depreciação de máquinas e salários da supervisão. Ao aplicar esse método na formulação do preço de venda, a empresa estabelece um valor que contempla integralmente todos os custos envolvidos no processo produtivo e, ainda, define a margem de lucro desejada, assegurando a viabilidade da operação. Com base nesse levantamento a empresa obtém o custo total unitário do produto, subsidiando a tomada de decisão para formação do preço de venda.

2. Interrupção ou continuação de um produto com base na margem de contribuição (Custeio Variável):

A análise de margem de contribuição é uma ferramenta muito útil na hora de decidir se a empresa deve continuar com o processo produtivo ou venda de determinado produto ou se está na hora de descontinuí-lo. Dentro do método de custeio variável, essa análise tem como característica focar nos custos que realmente tem variação conforme a produção, como matéria-prima, embalagens e comissões. A lógica é simples: ao subtrair os custos variáveis do valor de venda, temos a margem de contribuição - ou seja, quanto aquele produto ajuda a pagar os custos fixos da empresa e, depois disso, o que “sobra” chamamos de lucro.

Para melhor entendimento, veja tabela abaixo:

Tabela 3: Cálculo da Margem de Contribuição

Produto X	Valores (R\$)
Preço de Venda	1.000,00
Custos Variáveis	(600,00)
Margem de Contribuição	400,00

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Como podemos observar, embora o lucro final ainda não seja tão alto, esse produto ajuda a empresa a se manter em funcionamento, cobrindo parte das despesas fixas, como por exemplo, aluguel e salários administrativos.

Agora pense em outro cenário, conforme descrito na tabela abaixo:

Tabela 4: Cálculo da Margem de Contribuição

Produto Y	Valores (R\$)
Preço de Venda	800,00
Custos Variáveis	(850,00)
Margem de Contribuição	(50,00)

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Neste cenário apresentado na Tabela 4, a cada venda, a empresa computa um prejuízo de R\$ 50,00. Mesmo que esse item tenha uma boa demanda, ele não está gerando margem de contribuição e nem lucro para a empresa.

3. **Redesenho de processos ou terceirização com base no Custeio ABC:** O custeio ABC é uma ferramenta poderosa para analisar os processos internos da empresa e apoiar decisões estratégicas, como o redesenho de atividades ou a terceirização de determinadas tarefas. Ao mapear todas as atividades envolvidas no processo produtivo e no funcionamento da empresa, o Custeio ABC mostra com precisão quais são os processos que estão consumindo mais recursos, quais são realmente essenciais e quais poderiam ser feitos de forma mais eficiente. Em vez de olhar somente o custo final de um produto, o método ABC permite o custo por etapa, e de cada ação executada dentro da empresa.

Na prática, o Custeio ABC funciona assim: primeiro, a empresa identifica todas as atividades envolvidas no processo, como montagem, embalagem, controle de qualidade, atendimento ao cliente etc. Depois, verifica-se quais recursos cada atividade consome. No final os custos dessas atividades são atribuídos aos produtos com base no uso que cada um faz dessas tarefas.

Imagine, que o processo de embalagem está gerando um custo elevado, ocupando muito espaço e exigindo um alto número de mão de obra. Com base no ABC, a empresa pode perceber que terceirizar esse processo será mais vantajoso financeiramente e libera a equipe para focar na produção principal. Ou seja, o Custeio ABC entrega uma visão clara para tomada de decisão de forma precisa e segura.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para este trabalho foi de natureza qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica e análise documental. O objetivo é compreender e apresentar as ferramentas da Contabilidade de Custos utilizadas para auxiliar na tomada de decisão gerencial, avaliando sua aplicabilidade e benefícios, buscando aprofundar o conhecimento sobre ela mostrando sua influência no processo decisório.

A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em livros, artigos acadêmicos, dissertações, teses e materiais publicados em periódicos científicos que abordam a Contabilidade de Custos e suas ferramentas aplicadas à gestão empresarial. As principais bases de dados incluem Scielo, Google Acadêmico, Periódicos CAPES e outras fontes confiáveis.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade de Custos demonstrou ser uma ferramenta indispensável para o processo decisório nas organizações, especialmente em um ambiente de constante transformação econômica e alta competitividade. Por meio da identificação, classificação e análise dos custos, os gestores dispõem de informações essenciais para avaliar a viabilidade de projetos, formular estratégias de precificação, reduzir desperdícios e otimizar a alocação de recursos.

Este estudo evidenciou que os diferentes métodos de custeio possuem aplicações específicas e oferecem distintas visões gerenciais sobre os processos. Cada abordagem proporciona uma leitura estratégica dos custos e contribui para uma gestão mais eficiente e orientada por dados. Conclui-se, que a capacidade da Contabilidade de Custos em transformar dados brutos em informações relevantes amplia significativamente o potencial estratégico. Sendo o controle de custos de grande importância para prática estratégica, capaz de fortalecer a competitividade e a sustentabilidade das organizações. Recomendando-se, portanto, os gestores a investir na capacitação técnica de suas equipes e na adoção de sistemas que potencializam o uso dessas ferramentas, assegurando uma possibilidade de maior precisão e agilidade na tomada de decisões.

Além disso, em um ambiente empresarial marcado pela busca constante por inovações e eficiência operacional, o domínio das técnicas de custeio permite às empresas identificarem com mais clareza seus gargalos produtivos e pontos de ineficiência. Essa identificação possibilita intervenções mais assertivas, contribuindo para a melhoria contínua dos processos e para o alcance de margens de lucro mais sustentáveis.

Por fim, destaca-se que a Contabilidade de Custo também desempenha um papel relevante no alinhamento entre os objetivos operacionais e estratégicos da organização. Ao fornecer dados consistentes e bem estruturados, ela facilita a comunicação entre os diferentes níveis hierárquicos, promovendo uma cultura organizacional orientada a resultados e à gestão baseada em evidências.

5. REFERÊNCIAS

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custo**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios**. São Paulo: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 jun. 2025.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 maio 2025.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 jun. 2025.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 maio 2025.

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade gerencial**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 maio 2025.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.